

**NASCIMENTO<sup>1</sup>, Alberico Francisco do. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E FETICHISMO TECNOLÓGICO: Estado e capital no projeto de ensino superior no Brasil. 2011. 233 f. Tese (Doutorado em Políticas Públicas) – Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2011.**

A tese apresentada analisa a expansão massiva da Educação a Distância (EaD) no ensino superior, especificamente nas licenciaturas. Parte do pressuposto de que o cenário atual da EaD é uma construção do Estado e do capital para aprofundar a ofensiva capitalista no âmbito educacional, por meio da precarização do trabalho docente virtual que sob o manto de uma suposta democratização das oportunidades educacionais, massifica e mercantiliza o ensino superior. O objetivo desse estudo é analisar as políticas públicas de educação focadas na EaD e sustentadas pela ação orgânica do Estado e do capital no âmbito político, econômico e ideológico que impõem aos sujeitos sociais noções e valores de uso das novas tecnologias, anulando seu caráter de classe e as apresentando apenas como ciência aplicada - fetichismo tecnológico - criando novos espaços para a reprodução ampliada do capital. Fundamentado no referencial teórico marxista o percurso dessa investigação destaca a reforma do Estado brasileiro, documentos do Banco Mundial sobre educação e a reforma da universidade pública brasileira, como os macros eventos que abriram caminho rumo à consolidação do projeto neoliberal de ensino superior no Brasil, no qual a EaD é situada como um nicho de rentabilidade promissor para o mercado financeiro e seus oligopólios educacionais. No campo da empiria, a investigação comprova o crescimento massivo e mercantilista da EaD, na proporção em que recupera sua evolução histórica até a LDB 9.394/96 e analisa o processo de consolidação do aparato jurídico político que lhe dá legitimidade na atual conjuntura. Aponta ainda a Universidade Aberta do Brasil (UAB) como um projeto educacional nocivo à classe trabalhadora, que historicamente luta por uma universidade presencial pública, gratuita e de qualidade. As considerações finais indicam que as políticas públicas de EaD para o ensino superior estão diretamente vinculadas a uma noção fetichista de tecnologia, engendrada pelo Estado e determinada pelo capital, que articula o uso da inovação tecnológica na educação às suas finalidades financeiras.

**Palavras-chave:** Estado, capital, Educação a Distância, Fetichismo tecnológico.

Recebido em: 08/2016  
Publicado em: 08/2016

---

*Notas:*

<sup>1</sup> É graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (1996), mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - área de concentração em Fundamentos da Educação (2004) e doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão - área de concentração Políticas Públicas e Movimentos Sociais (2011). Atualmente é Professor Adjunto do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnológica do Maranhão - IFMA, Líder do Grupo de Pesquisa - Núcleo de estudos sobre Trabalho, História e Educação - NETHE e Membro do Grupo de Pesquisa HISTEDBR-MA. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Fundamentos da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Políticas públicas para a educação superior e Novas tecnologias da informação e da comunicação. E-mail: [alberico@ifma.edu.br](mailto:alberico@ifma.edu.br)